



Litúrgico

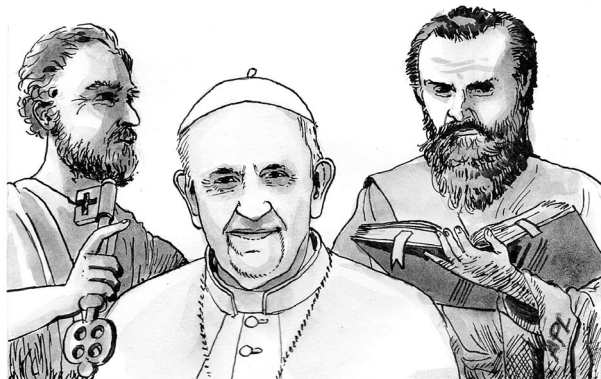
Ano A / Solenidade / Vermelho

Nº 2234 - 02/07/2017



SOLENIDADE DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO

“Tu és o Messias, o filho do Deus vivo.”



RITOS INICIAIS



A. *Irmãos e irmãs, celebrando a Eucaristia neste dia do Senhor, tornamos presente a figura de Pedro e de Paulo, duas colunas que nos sustentam como Igreja. Neles estão presentes a unidade, o ardor missionário e a adesão sem medida ao projeto de Jesus. Cantemos:*

1. CANTO DE ENTRADA

Canta, meu povo! Canta o louvor de teu Deus! / Que se fez homem e por nós morreu, / que ressuscitou pelo amor dos seus!

1. Somos a nação santa e o povo eleito, / um sacerdócio real. / Deus nos chamou das trevas à sua luz, / sua luz imortal.
2. Hoje nós celebramos o apóstolo Pedro, / rocha firme de Deus. / Com os pés para o alto foi levantado / e na cruz padeceu.
3. Também nós celebramos Paulo, o apóstolo, / missionário do Amor, / que pelo Evangelho anunciado / seu sangue, derramou.
4. São Pedro e São Paulo, da Igreja pilares, / hoje brilham no céu, / unidos a Jesus Cristo, a quem um dia / cada um foi fiel.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. ATO PENITENCIAL

S. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento, para sermos menos indignos de nos aproximar da mesa do Senhor. *(pausa).*

Senhor, tende piedade / :e perdoai a nossa culpa: (2x)

Porque nós somos pecadores / que vêm pedir vosso perdão.

Cristo, tende piedade / :e perdoai a nossa culpa: (2x)

Porque nós somos pecadores / que vêm pedir vosso perdão.

Senhor, tende piedade / :e perdoai a nossa culpa: (2x)

Porque nós somos pecadores / que vêm pedir vosso perdão.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

[Hinário ABC Litúrgico 2005/2006, p. 110]

Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados.

1. Deus e Pai nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.
2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!
3. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!
4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, que hoje nos concedeis a alegria de festejar São Pedro e São Paulo, concedei à vossa Igreja seguir em tudo os ensinamentos destes Apóstolos que nos deram as primícias da fé. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *Professar a fé em Jesus, como o Cristo, pede conversão e leva à plena configuração com ele. Ouçamos a Palavra que nos revela a radicalidade do seguimento de Jesus e nos impulsiona a combater o bom combate da fé.*

6. PRIMEIRA LEITURA *(At 12,1-11)*

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

Naqueles dias, o rei Herodes prendeu alguns membros da Igreja, para torturá-los. Mandou matar à espada Tiago, irmão de João. E, vendo que isso agradava aos judeus, mandou também prender Pedro. Eram os dias dos pães ázimos. Depois de prender Pedro, Herodes colocou-o na prisão, guardado por quatro grupos de soldados, com quatro soldados cada um. Herodes tinha a intenção de apresentá-lo ao povo, depois da festa da Páscoa. Enquanto Pedro era mantido na prisão, a Igreja rezava continuamente a Deus por ele. Herodes estava para apresentá-lo. Naquela mesma noite, Pedro dormia entre dois soldados, preso com duas correntes; e os guardas vigiavam as portas da prisão. Eis que

apareceu o anjo do Senhor e uma luz iluminou a cela. O anjo tocou o ombro de Pedro, acordou-o e disse: "Levante depressa!" As correntes caíram-lhe das mãos. O anjo continuou: "Coloca o cinto e calça tuas sandálias!" Pedro obedeceu e o anjo lhe disse: "Põe tua capa e vem comigo!" Pedro acompanhou-o e não sabia que era realidade o que estava acontecendo por meio do anjo, pois pensava que aquilo era uma visão. Depois de passarem pela primeira e segunda guarda, chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade. O portão abriu-se sozinho. Eles saíram, caminharam por uma rua e logo depois o anjo o deixou. Então Pedro caiu em si e disse: "Agora sei, de fato, que o Senhor enviou o seu anjo para me libertar do poder de Herodes e de tudo o que o povo judeu esperava!" Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / SI 33 (34)

De todos os temores me livrou o Senhor Deus.

- Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, / seu louvor estará sempre em minha boca. / Minha alma se gloria no Senhor; / que ouçam os humildes e se alegrem!
- Comigo engrandeci ao Senhor Deus, / exaltemos todos juntos o seu nome! / Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu / e de todos os temores me livrou.
- Contemplai a sua face e alegrai-vos, / e vosso rosto não se cubra de vergonha! / Este infeliz gritou a Deus e foi ouvido; / e o Senhor o libertou de toda a angústia.
- O anjo do Senhor vem acampar / ao redor dos que o temem e os salva. / Provai e vede quão suave é o Senhor! / Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!

8. SEGUNDA LEITURA (2Tim 4,6-8. 17-18)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo.

Caríssimo, quanto a mim, eu já estou para ser derramado em sacrifício; aproxima-se o momento de minha partida. Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé. Agora está reservada para mim a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que esperam com amor a sua manifestação gloriosa. Mas o Senhor esteve ao meu lado e me deu forças, ele fez com que a mensagem fosse anunciada por mim integralmente e ouvida por todas as nações; e eu fui libertado da boca do leão. O Senhor me libertará de todo o mal e me salvará para o seu Reino celeste. A ele a glória, pelos séculos dos séculos! Amém. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia! (2x)

1. Tu és Pedro e sobre esta pedra eu irei construir a minha Igreja; / e as portas do inferno não irão derrotá-la.

10. EVANGELHO (Mt 16,13-19)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Jesus foi à região de Cesarea de Filipe e ali perguntou aos seus discípulos: "Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?" Eles responderam: "Alguns dizem que é João Batista; outros que é Elias; outros, ainda, que é Jeremias ou algum dos profetas". Então Jesus lhes perguntou: "E vós, quem dizeis que eu sou?" Simão Pedro respondeu: "Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo". Respondendo, Jesus lhe disse: "Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, por que não foi um ser humano que

te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. Por isso, eu te digo que tu és Pedro e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que desligares na terra será desligado nos céus". Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

12. PRECE DA COMUNIDADE

S. Irmãos e irmãs, aqui reunidos para recordar os benefícios de nosso Deus, roguemos que ele inspire os nossos pedidos, para que possa atender as nossas súplicas.

L. Senhor, sustentai o papa Francisco, a fim de que, animado pelo testemunho de Pedro, de Paulo e de tantos outros, possa sempre proclamar vosso amor misericordioso. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Senhor, que nós, Igreja, Povo de Deus, a partir do testemunho do papa Francisco, possamos formar uma Igreja serva, que esteja junto de todos os seus filhos. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Senhor, livrai de todos os temores e fortalecei todos os que ainda hoje têm seu sangue derramado pelo anúncio do Evangelho. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Senhor, abençoai todos os dizimistas de nossa comunidade, que, na mesa da Eucaristia, aprendem o valor da partilha. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, iluminai nosso bispo Pedro, todos os padres, diáconos, seminaristas, religiosos e todos nós, povo desta diocese, a fim de que os objetivos do Sínodo sejam a meta de todos, em favor da evangelização do Grande ABC. Por isso, rezemos juntos:

T. Pai de bondade, para vossa glória, / queremos continuar a caminhar juntos, / em comunhão, como Igreja, / seguindo vosso Filho Jesus. / Somos povo peregrino / e desejamos ouvir o que o Espírito Santo nos diz. / Queremos celebrar nossa vocação, / vivendo o sonho missionário de chegar a todos. / Ensinai-nos a ser servidores do Reino de vida plena, / planejando a pastoral com os pobres e sofrendores. / Envai vosso Espírito para renovar nossa Diocese / e conduzir-nos à salvação eterna.

(Preces da comunidade)

S. Possam agradar-vos, ó Deus, as preces da vossa Igreja, para que recebamos por vossa misericórdia o que por nossos méritos não ousamos esperar. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Apresentemos ao Pai os dons do pão e do vinho, junto com nosso desejo de anunciar e testemunhar o Evangelho. Contribuamos também com nossa oferta para o óbulo de São Pedro.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

Quem nos separará? Quem vai nos separar? / Do amor de Cristo quem nos separará? / Se ele é por nós, quem será, / quem será contra nós? / Quem vai nos separar / do amor de Cristo, quem será?

1. Nem a espada, ou perigo, / nem os erros do meu irmão. / Nenhuma das criaturas, / nem a condenação.
2. Nem a vida, nem a morte, / a tristeza ou aflição, / Nem passado, nem o presente, / o futuro, nem opressão.
3. Nem as alturas, nem os abismos, / nem tampouco a perseguição, / nem a angústia, a dor / ou a fome, nem a tribulação.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, que a oração de vossos Apóstolos acompanhe as oferendas que vos apresentamos, para serem consagradas, e nos alcance celebrarmos este sacrifício com o coração voltado para vós. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio: A dupla missão de Pedro e Paulo na Igreja)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Hoje, vós nos concedeis a alegria de festejar os Apóstolos São Pedro e São Paulo. Pedro, o primeiro a proclamar a fé, fundou a Igreja primitiva sobre a herança de Israel. Paulo, mestre e doutor das nações, anunciou-lhes o Evangelho da Salvação. Por diferentes meios, os dois congregaram a única família de Cristo e, unidos pela coroa do martírio, recebem hoje, por toda a terra, igual veneração. Por essa razão, os anjos celebram a vossa grandeza, os santos proclamam a vossa glória. Concedei também nos associarmos aos seus louvores, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus; São José, seu esposo; os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por Ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

S. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento ousamos dizer:

T. Pai nosso que estais nos céus, / santificado seja o vosso nome; / venha a nós o vosso reino, / seja feita a vossa vontade, / assim na terra como no céu; / o pão nosso de cada dia nos dai hoje; / perdoai-nos as nossas ofensas, / assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; / e não nos deixeis cair em tentação, / mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: eu vos deixo a paz, ...

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Felizes os convidados para a ceia do Senhor! Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas disse uma palavra e serei salvo(a).

A. Pedro disse a Jesus: Tu és o Cristo, Filho do Deus vivo. Jesus lhe respondeu: Tu és Pedro, e sobre esta pedra, edificarei a minha Igreja.

17. CANTO DE COMUNHÃO I

Toda a Igreja unida celebra / a memória pascal do Cordeiro, / irmanada com Pedro e com Paulo, / que seguiram a Cristo por primeiro!

1. Publicai em toda terra / os prodígios do Senhor: / Reuniu seu povo amado / para o canto de louvor.
2. Bendizeis, louvai por Pedro, / pela fé que professou: / Essa fé é a rocha firme / da Igreja do Senhor.
3. Bendizeis, louvai por Paulo, / pelo empenho na missão: / O seu zelo do Evangelho / leva ao mundo a salvação.
4. Alegrai-vos neste dia / que o martírio iluminou: / o triunfo destes santos / nos confirme no amor.

CANTO DE COMUNHÃO II

O Senhor é minha luz, / Ele é minha salvação, / que poderei temer? / Deus, minha proteção.

1. O Senhor é minha luz, / Ele é minha salvação. / O que é que eu vou temer? / Deus é minha proteção. / :Ele guarda minha vida, / eu não vou ter medo, não.: (Bis)
2. Quando os maus vêm avançando, / procurando me acuar, / desejando ver meu fim, / querendo me matar, / :Inimigos / opressores é que vão se liquidar.: (Bis)
3. Se um exército se armar, / contra mim, não temerei. / Meu coração está firme, / e firme ficarei. / :Se estourar uma batalha, / mesmo assim confiarei.: (Bis)

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Concedei-nos, ó Deus, por esta Eucaristia, viver de tal modo na vossa Igreja, que, perseverando na fração do pão e na doutrina dos apóstolos e enraizados no vosso amor, sejamos um só coração e uma só alma. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS



A. A solenidade de hoje nos faz refletir sobre nossa consciência de Igreja: somos o novo povo de Deus, escolhido para estar a serviço da salvação e da dignidade de todos. Hoje também é dia do papa! Olhemos para as ações simples do papa Francisco e deixemo-nos interpelar por elas. Que Messias queremos seguir? Que Igreja queremos ser?

LEITURAS DA SEMANA

- 2ª feira: Ef 2,19-22; Sl 116(117); Jo 20,24-29
3ª feira: Gn 19,15-29; Sl 25(26); Mt 8,23-27.
4ª feira: Gn 21,5.8-20; Sl 33(34); Mt 8,28-34.
5ª feira: Gn 22,11-19; Sl 114(115); Mt 9,1-8.
6ª feira: Gn 23,1-4.19;24,1-8.62-67; Sl 105(106); Mt 9,9-13.
Sábado: Gn 27,1-5.15-29; Sl 134(135); Mt 9,14-17.
14º DTC: Zc 9,9-10; Sl 144(145); Rm 8,9.11-13; Mt 11,25-30.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA (Própria)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, que vos deu por fundamento aquela fé proclamada pelo Apóstolo Pedro e sobre a qual se edifica toda a Igreja.

T. Amém.

S. Ele, que vos instruiu pela incansável pregação de São Paulo, vos ensine a conquistar também novos irmãos para o Cristo.

T. Amém.

S. Que a autoridade de Pedro e a pregação de Paulo vos levem à pátria celeste, onde chegaram gloriosamente um pela cruz e outro pela espada.

T. Amém.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

S. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

20. CANTO

Aleluia, aleluia! / Tu és Pedro, aleluia! / Aleluia, aleluia! / Tu és Pedro, aleluia!

1. És a rocha viva. Cristo te escolheu. / Quando a Simão Pedro, disse: eu te darei / do meu Reino as chaves – eis a minha Igreja, / sobre esta pedra edificarei!
2. Cristo Salvador, a pedra angular, / que ampara tudo, pois é Homem-Deus, / escolheu a Pedro para sustentar / como rocha viva o edifício seu.
3. “Eis que estarei convosco até o fim! / Do inferno as forças não triunfarão!” / Foi Jesus, um dia, que falou assim, / dando à sua Igreja perenização.

AVISO

O ÓBOLO DE SÃO PEDRO

As coletas deste dia são enviadas ao Papa, para que este realize obras de caridade em nome de toda a Igreja. As ofertas que os fiéis dão ao Santo Padre destinam-se a obras eclesiais, a iniciativas humanitárias e de promoção social, e também para a sustentação das atividades da Santa Sé. E o Papa, enquanto Pastor da Igreja inteira, preocupa-se também com as necessidades materiais de dioceses pobres, institutos religiosos e fiéis em graves dificuldades (pobres, crianças, idosos, marginalizados, vítimas de guerras e desastres naturais; ajudas particulares a bispos ou dioceses em necessidade, educação católica, ajuda a perseguidos, refugiados e migrantes etc.).

Acesse o Site e o Facebook da sua Diocese de Santo André

www.diocesesa.org.br [/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)

**Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXVIII
Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP**

Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery

Ilustrações: Antônio de Pádua Luz

Diagramação: Fabio Crepaldi

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019

Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382

Impressão: www.aarte.com.br - Tiragem: 80 mil exemplares

www.diocesesa.org.br